

# O ENFERMEIRO COMO AGENTE ESSENCIAL NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: ATRIBUIÇÕES E IMPACTOS NO CUIDADO GERIÁTRICOS

# Autor(res)

Jennifer Mendes Martins Sabrina Ketlyn Costa Fonseca Luiz Henrique Avelino Alcantara José Glaucio Pereira Dos Santos Wemerson Silva Martins

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

### Resumo

Introdução: O envelhecimento populacional tem se intensificado, impactando diretamente a longevidade da sociedade.(MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA, 2023). Essa fase traz alterações fisiológicas que tornam os idosos mais vulneráveis a fragilidades. Comprometimento da autonomia e bem-estar estão associadas às doenças crônicas não transmissíveis, principais causas de mortalidade nessa faixa etária.(MACIEL et al., 2021). Diante disso, torna-se essencial uma atuação profissional integrada e multidisciplinar, voltada para o cuidado integral do idoso. Objetivo: Analisar, na literatura, o papel do enfermeiro na promoção da saúde do idoso, destacando suas atribuições e os impactos no cuidado geriátrico. Métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores "Envelhecimento", "Qualidade de vida" e "Atuação de Enfermagem", com foco em estudos sobre a promoção da saúde. Resultados: O enfermeiro tem papel essencial na promoção da saúde da população idosa, especialmente no cuidado geriátrico, Conhecer o processo de envelhecimento e suas alterações permite cuidados mais eficazes e humanizados. Além disso, compreender o impacto do envelhecimento nas doenças favorece intervenções adequadas. Com o aumento da longevidade, é fundamental que os profissionais se atualizem constantemente (MACIEL et al., 2021). Conclusão: O enfermeiro, como integrante da equipe multiprofissional de saúde, atua de forma autônoma e ética, fundamentando sua prática em princípios legais, técnico-científicos e filosóficos. Suas atribuições vão além da execução de procedimentos técnicos, abrangendo o planejamento do cuidado, a supervisão das equipes, a avaliação da assistência e a continuidade do atendimento. Além disso, sua atuação inclui a educação em saúde, a liderança, a elaboração de protocolos assistenciais e o fortalecimento do cuidado centrado no paciente (COFEN, 2017). A escuta qualificada e o cuidado humanizado orientam a prática da enfermagem, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, promovendo a reintegração social, o equilíbrio emocional, e a prevenção de doenças.